

A voz dos operários

Jornalista e militante, Edgard Leuenroth teve papel de destaque no movimento operário em 1900

O movimento operário brasileiro da virada do século passado tem sua voz e símbolo no jornalista e militante Edgard Leuenroth. Nas primeiras greves da categoria, que nascia no Brasil no começo de 1900, foi um dos líderes do movimento. E, por isso, foi preso pelo governo.

Leuenroth nasceu em Mogi Mirim, em 1881. Com a morte do pai, ainda criança, a família foi morar no Brás, bairro operário da capital paulista. A proximidade com o movimento operário e o primeiro emprego, numa tipografia, fizeram nascer as convicções políticas no menino de 12 anos.

Na época, os operários brasileiros e os imigrantes italianos, espanhóis e portugueses ganhavam pouco e tinham descontos abusivos nos salários, trabalhavam - ao lado de crianças - até 16 horas por dia, não tinham condições de higiene, salubridade ou segurança, eram demitidos a qualquer pretexto e até mesmo eram espancados pelos patrões.

Os imigrantes trouxeram a experiência da reivindicação trabalhista. Edgard Leuenroth, por trabalhar em tipografia, aprendeu a escrever cedo. Desde 1897, publicou seus próprios jornais e panfletos.

Ligado primeiro aos socialistas, logo se aproximou do anarquismo. Na greve geral do operariado, em 1917, liderou os trabalhadores a partir do Comitê de Defesa Proletária. Foi preso, o que apenas reforçou o movimento. O movimento evoluiu para os primeiros congressos operários brasileiros e para a fundação do Partido Comunista do Rio de Janeiro, que reuniu socialistas e anarquistas.

Foto: arquivo da família



"A liberdade que existe é a que têm os possuidores das riquezas da terra de explorar o pobre",
Edgard Leuenroth
(1881-1969).

CENSO INDUSTRIAL DO BRASIL EM 1907

Número de operários	150.841
Empresas	3.258

Estados

Distrito Federal (RJ)	33%
São Paulo	16%
Rio Grande do Sul	15%
Rio de Janeiro	7%

OPERÁRIOS NO BRASIL EM 1920

Trabalhadores rurais	9 milhões
Operários	275 mil
Metalúrgicos	14 mil

OPERÁRIOS POR RAMO EM 1920

Indústria	Estabelecimentos	Operários
Têxteis	1.211	112.185
Couros e peles	424	4.605
Madeiras	1.201	12.161
Metalurgia	509	14.157
Cerâmica	1.590	18.868
Prod. químicos	950	15.350
Alimentação	3.959	28.248
Vest. e tocado	1.988	28.248
Mobiliário	548	7.954
Edificação	331	3.600
Indús. do transp	533	5.118
Energia	29	479
Indús. de luxo	47	861
Total	13.336	275.517

Fonte das tabelas: "Bancos, bancários e movimento sindical", Euclides Fagundes Neves, Editora Anita Garibaldi (SP)

Jornal "A Plebe" chegou a ser diário

A greve geral de 1917 era noticiada no jornal "A Plebe", fundado por Leuenroth naquele ano. Dois anos depois, passou a ser um dos mais importantes do movimento operário, chegando a ser diário. Mas o jornalista foi o autor e colaborador de várias outras publicações: desde o pioneiro "O Boi", em 1897, até "O Trabalhador Gráfico", "A Terra Livre", "A Lanterna", "A Lueta Proletária", "Ação Direta", "Spartacus", "Folha do Povo", "A Guerra Social", "O Combate", "A Voz do Povo". Seus principais trabalhos foram reunidos pela família e doados à Universidade de São Paulo (USP).